

ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM HIDROCINESIOTERAPIA

Acadêmicas: Renata Gehre de Oliveira

Virlaine Bardella Lopes

Orientação: Serginaldo José dos Santos

Supervisão metodológica: Heitor Romero Marques

O tema abordado, “Estimulação Precoce em Hidrocinesioterapia”, visou associar a estimulação sensório-motora aos efeitos fisiológicos, mecânicos e terapêuticos propiciados pela água, com o intuito de aproximar idade motora da idade cronológica em criança com déficit no desenvolvimento motor.

Esta pesquisa objetivou estimular uma criança prematura com estado neurológico preservado e atraso psicomotor, através de atividades sensório-motoras e cognitivas, para melhor organizar o aprendizado do movimento e, conseqüentemente, o desenvolvimento psicomotor.

Para alcançar este objetivo, realizou-se uma avaliação prévia com anamnese, exame físico-funcional e neurológico, que demonstrou, pelas atividades dominantes, a conclusão de idade motora de oito meses (trinta e duas semanas), a idade corrigida de dez meses (quarenta semanas) e a cronológica de onze meses (quarenta e quatro semanas).

Em seguida, elaborou-se um protocolo de exercícios para propiciar o fortalecimento muscular, equilíbrio, tônus muscular e estimular movimentos voluntários. Utilizou-se alguns materiais auxiliares: bóias, colchonete, flutuador, prancha e brinquedos, além de músicas infantis sobre esquema corporal.

A coleta de dados foi realizada duas vezes por semana, com sessões de 30 minutos, em período de três meses. Os resultados confirmaram o êxito da pesquisa, pois o caso em estudo alcançou a idade cronológica no aspecto motor e adaptativo, mas a linguagem e a sociabilidade se mantiveram no patamar da idade corrigida, considerando-se que esta estava em torno de um ano e um mês, apresenta a linguagem e sociabilidade dentro da normalidade. A pesquisa finalizou-se na faixa etária de um ano e três meses com conquista de alguns passos, encaixando a peça redonda no tabuleiro, mas não pronunciando quatro ou cinco palavras como o esperado e ausência do controle parcial de esfíncteres.

Conclui-se que a estimulação precoce, em hidrocinesioterapia, oferece medidas terapêuticas que adaptada a necessidade individual da criança, favorece o seu desencadear, reforço e a correção de aquisições motoras, proporcionando meios de progredir e adquirir autonomia funcional, oferecendo à criança descobertas de suas atividades corporais globais ou instintivas, o que lhe permite descobrir a vida que a rodeia.

Estudos posteriores deveriam ampliar o número de casos atendidos com divergências nos tempos de prematuridade para qualificar de forma mais eficiente os protocolos de exercícios dentro da água.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BUENO, J. M. *Psicomotricidade teoria e prática: estimulação, educação e reeducação psicomotora com atividades aquáticas*. São Paulo : Lovise, 1998.
- FLEMING, I. *Desenvolvimento normal e seus desvios no lactente: diagnóstico e tratamento precoce do nascimento até o 18 mês*. São Paulo : Atheneu, 1988.

GESELL, A.; AMATRUDA, C. S. *Diagnóstico do desenvolvimento: avaliação e tratamento do desenvolvimento neuropsicológico do lactente e na criança pequena - a normal e o patológico*. 3. ed. São Paulo : Atheneu, 1972.

KEMOUN, G. et al. Hydrokinésithérapie. In: *Encyclopédia Médico Quirúrgica*, 1998, 24p.

THOMSON, A.; SKINNER, A. *Duffield: exercícios na água*. 3. ed. São Paulo : Manole, 1985.